

Sócrates acusa PSD de querer aumentar IVA e eliminar taxa intermédia

10 Maio 2011 | 19:43
Ana Laranjeiro



Primeiro-ministro salientou esta terça-feira que para implementar a proposta do PSD de descer 4 pontos percentuais na taxa social única, é necessário um aumento de 3 pontos percentuais no IVA.

José Sócrates, na conferência “União Europeia e Política Fiscal”, afirmou que no âmbito do acordo com a Troika, “o governo ficou obrigado” a reduzir a TSU “de forma gradual”, substituindo essa receita por duas possibilidades: consignação de imposto, ou redução da despesa.”

Quanto aos 4 pontos percentuais que o PSD propõe de redução da TSU, o primeiro-ministro adiantou que, “pelas nossas contas, estamos a falar 1.600 milhões de euros” de redução de receitas para a [Segurança Social](#).

“O PSD disse que a redução da Taxa Social Única deve ser compensada por um aumento do IVA” e “estamos a falar de um importância que é sensivelmente 1% do PIB, ou 1.600 milhões de euros”. E parte de um exemplo para explicar. “Se tomarmos o IVA como referência, isso significa por exemplo aumentar três pontos percentuais a taxa máxima do IVA”, afirmou.

Presente no mesmo evento esta manhã, [Pedro Passos Coelho](#) fez contas diferentes, garantindo que a reestruturação das taxas de IVA e corte de despesa será suficiente para compensar a perda de receita com a TSU.

José Sócrates acusou ainda o PSD de querer eliminar a taxa intermédia do IVA e com isso aumentar impostos e afectar o turismo, sobretudo a restauração, área da “maior relevância para as exportações portuguesas”.

“Este aumento dos impostos, eliminando a taxa intermédia do IVA, conduziria não apenas um grande aumento de impostos, mas à afectação de uma das actividades com maior relevância para as exportações portuguesas, como é o turismo, que tem na base a restauração”, afirmou [José Sócrates](#), citado pela Lusa.